

PLANO DE ENSINO Projeto Pedagógico: 2017

Curso: Pedagogia

Disciplina: Natureza e Sociedade

Carga horária: 40

Aulas/Semana: 02

Termo Letivo: 6º

1. Ementa (sumário, resumo)

Apresenta e analisa conteúdos sobre natureza, sociedade e ciências na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Perspectivas interdisciplinares e diversidades de recursos materiais. A criança na natureza e na sociedade. Valorização das hipóteses infantis na organização da ação pedagógica. Elaboração de projetos e mediação para o ensino de ciências. Reflexão sobre conteúdos e estratégias didáticas que contribuam para a valorização da diversidade, desenvolvimento sustentável da humanidade e ampliação dos conhecimentos da criança sobre o efeito direto do homem sobre a natureza, o mundo social e natural.

2. Objetivos Gerais

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade ético-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;

- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

- Conhecer as concepções teóricas, os objetivos e as orientações didáticas que embasam o ensino de natureza e sociedade.
- Elaborar planos de ensino, planos de aula e projetos; construir ambientes e materiais didáticos apropriados para o ensino de natureza e sociedade em cada faixa etária.
- Identificar estratégias, abordagens e atividades adequadas para o estágio de desenvolvimento dos alunos da Educação Infantil;
- Tomar consciência da importância de práticas de ensino que desenvolvam a sociabilidade, o respeito à diversidade e que ampliem a visão de mundo da criança, em diversos tempos e espaços.

4. Conteúdo Programático

- O professor e o ensino das Ciências na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental
- Apresentação dos conteúdos de ciências (meio, natureza e sociedade).
- Valorização da vida em sua diversidade, considerando as mudanças da atualidade.
- A sala de aula como ambiente científico, pesquisador e curioso.
- Desenvolvimento da postura crítica em relação ao desenvolvimento sustentável.
- Utilização de recursos e materiais para ensino prático de ciências
- Elaboração da proposta de trabalho, registros e projetos.
- Considerações sobre as hipóteses infantis na organização da ação pedagógica

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final (ou Prova Substitutiva)**.

A **Avaliação Livre** é o resultado da soma entre as notas mensais atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo (**Avaliação Mensal**) e a **Nota de Observação**, conforme a equação abaixo:

$$N_L = N_1 + N_2 + N_3 + N_4 + N_5$$

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); • Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Exame Substitutivo (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

O critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_L + N_P \text{ (ou } N_S \text{)}$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

N_L = Nota da Avaliação Livre (0 a 5,00 pontos);

N_P = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

N_S = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre

(N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em instituições de ensino e aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

FARIA, V.; SALLES, F. Currículo na educação infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Scipione.
LOUREIRO, C. F. B. (Org.). Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate. São Paulo: Cortez
WILSON, Edward. Diversidade da vida. São Paulo: Companhia das Letras.

8. Bibliografia Complementar

ASTOLFI, Jean-Pierre. A didática das ciências. Campinas: Papyrus.
BRANCO, Sandra. Meio ambiente e a educação ambiental: na educação infantil e no ensino fundamental. São Paulo: Cortez.
MANSOLDO, A. Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral: como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica.
PINOTTI, R. Educação ambiental para o século XXI: no Brasil e no mundo. São Paulo: Edgard Blucher.
REIGOTA, M. A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna. São Paulo: Cortez.

Novo Horizonte, fevereiro 2017.